



Editorial

Este novo número de nossa Revista traz algumas inovações quanto a seu fluxograma. Totalmente editada em Porto Alegre, conta atualmente com a participação da Padrão Gráfico, na composição e da Gráfica Editora La Salle, na impressão, bem como da Prof^a. Clotilde Favalli, na competente revisão da língua portuguesa. Ressaltamos, pois, nossos mais sinceros agradecimentos à Cia. Suzano de Papel e Celulose, na pessoa de seu Diretor Presidente, Dr. León Feffer, pela oferta do papel até o número anterior, bem como à Sra. Mireille Rossi, cuja orientação foi de inestimável valia para esta Revista.

Cabe mencionar, também, a presença da quase totalidade do Corpo Editorial de nossa publicação no 39º Congresso Internacional de Psicanálise, promovido pela Associação Psicanalítica Internacional e realizado em San Francisco, Estados Unidos, cujo tema principal foi dividido em três sub-tópicos: “Realidade Psíquica e Técnica Clínica”, Realidade Psíquica — Conceitos Teóricos, e a “Realidade Psíquica e o Ciclo Vital”.

No primeiro tópico, vários painéis estudaram a realidade psíquica em seus diversos estados mentais, o desenvolvimento e a distorção da realidade psíquica nas condições fronteiriças, as múltiplas realidades dos estados psicóticos, realidade psíquica e perversões e a realidade psíquica em relação aos sonhos. Foram também enfocados os aspectos técnicos da realidade psíquica do paciente, a realidade psíquica do analista, sendo amplamente discutida a intersubjetividade e o campo analítico.

O Congresso tratou dos conceitos teóricos vistos pelas diferentes teorias psicanalíticas atuais, assim como dos mais variados vértices e perspectivas multi-disciplinares, tais como Filosofia, Epistemologia, Antropologia e outros campos afins. A abordagem da realidade psíquica na criança, seus problemas psico-sociais, a realidade cambiante do adolescente e a realidade psíquica no ciclo vital foram temas também amplamente debatidos em exitosas reuniões plenárias.

Nesse Congresso foi-nos possível, ademais, constatar o perfil moderno de nosso periódico, e nos assegurar de que nos inserimos no contexto mais atual da Psicanálise, quanto à escolha dos temas, linha editorial e pluralidade escolástica, como ainda nos tranqüiliza quanto ao risco de incorrerem em um viés científico, o que comprometeria a qualidade e profundidade dos textos divulgados.

A avaliação dos trabalhos recebidos — tema a ser desenvolvido no próximo Congresso Brasileiro de Psicanálise, a ter lugar em Recife, em mesa a ser coordenada pelo colega Plínio Montagna, Editor-Chefe da Revista Brasileira de Psicanálise — segue rigorosamente dentro dos padrões adotados pelos principais periódicos que





Editorial

divulgam nossa Ciência.

Tivemos oportunidade de receber inúmeros trabalhos que publicaremos nos próximos números e referências elogiosas dos autores quanto à qualidade da Revista, o que muito honra nossa Sociedade.

Os artigos da presente publicação trazem, como nas anteriores, contribuições valiosas. O texto denso de Carlos Gari Faria, sobre o “Caráter”, revisa o tema de modo criterioso e inteligente. Cláudia A. de Miranda Rosito trata da comunicação inconsciente no processo analítico e a intuição, integrados em uma proposta inquietante. Cláudio Eizirik, Ramon Fandiño, Vera Márcia Ramos e José Fernando de Santana Barros publicam uma mesa redonda sobre o Contexto Sócio-econômicos e a Formação Psicanalítica, expondo idéias e questionamentos, revisando os referenciais até hoje vigentes quanto às Formações dos Psicanalistas em nosso País, enfocando-as no momento pelo qual passa nossa Ciência. Esperanza P. de Plá questiona a liberdade no exercício da Psicanálise. Luiz Carlos Meneghini demonstra, mais uma vez, sua cultura e erudição psicanalíticas, voltando a Ferenczi e desenvolvendo um belo texto sobre “Talassa”, comentado por Cyro Martins e Tania F. Carvalhal, autores consagrados e especialmente convidados para homenagear o grande incentivador desta Revista. Flávio Rotta Corrêa, Luiz Antonio Ortiz Martins, Luiz Carlos Menezes (nosso convidado de São Paulo) Roaldo N. Machado e Rute Stein Maltz, contribuem, sob vértices variados e complementares, com o tema de nosso V Simpósio, “Realidade Psíquica”. Elizabeth Garma supervisiona Margareth Silveira Campos em interessante caso de uma adolescente. A seção “Entrevista” reproduz o nosso encontro com dois ilustres visitantes e editores: Elisabeth Spillius (Melanie Klein Trust e New Library of Psychoanalysis) e David Tuckett (leia-se International Journal of Psychoanalysis), responsáveis por valiosa oportunidade de enriquecimento para nossa Sociedade e Revista pelo profundo conhecimento da Psicanálise e larga experiência editorial que demonstraram. Raquel Zac de Goldestein envia-nos uma tocante homenagem a Willy Baranger, por ocasião do primeiro ano de seu falecimento. Criativa, Raquel honra-nos com um texto carinhoso, ressaltando-lhe a vida e a obra. Grande amigo e profundo conhecedor da Ciência Psicanalítica, Baranger visitou nossa Sociedade em 1973 e 1975, onde era muito respeitado.

Para finalizar, tenham os leitores a certeza de que muito nos prestigiam com a leitura de nossa Revista. Alcançamos, neste momento, o significativo número de aproximadamente quatrocentos assinantes.

Mauro Gus
Editor

